

Assembleia no Polo de Guamaré reúne denúncias de descaso e críticas à venda de ativos



A diretoria do SINDIPETRO-RN esteve reunida, no último dia 2, no Polo Guamaré (RN), com a categoria petroleira em uma assembleia informativa para denunciar a gestão desastrosa da Petrobras, com respaldo do Governo Federal.

Durante a assembleia foi discutida a venda acelerada dos ativos em solo potiguar, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS); apoio a greve da RLAM, acidentes de trabalho que ocorreram no polo Guamaré nas últimas semanas, com registro de incidentes de Alto Risco Potencial, que poderiam causar danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores, bem como a segurança estrutural do Polo.

Neste último ponto, foi falado sobre os protocolos de segurança e o ambiente inseguro que permeia as bases da Petrobras no RN, em razão da agenda da venda de ativos.

Para o coordenador geral do SINDIPETRO-RN, Ivis Corsino, a gestão da Petrobras atua de maneira acelerada para consumir os processos de venda, muito embora existam alguns empecilhos de ordem ambiental, tributária e civil. “Para efetuar a venda de um ativo como o polo Guamaré, a Petrobras sequer adequou ao recebimento da produção dos diversos produtores que estão disputando e já produzindo nas demais áreas, como é o caso da Potiguar E&P S.A, em Riacho da Forquilha, e da 3R Petroleum, no polo de Macau”.

O coordenador ainda explicou que com esse ritmo desenfreado de concretizar o processo de venda, a Petrobras cria um ambiente inseguro nas instalações provocando medo e angústia para os trabalhadores que ali atuam.

“A falta de informação e clareza no tratamento que será dado

aos trabalhadores concursados, por exemplo, é muito obscura. Não sabemos se serão demitidos, realocados ou se serão absorvidos. O mesmo acontece com os trabalhadores do setor privado. Por que há uma incerteza da continuidade dos contratos. Existem contratos em Guamaré que tem previsão de três anos, mas tudo indica que a Petrobras deva concluir a venda dos ativos até junho de 2022. Isso é um absurdo!”, explicou o dirigente.

Ivis continua, dizendo que “neste cenário de incertezas, o que se enxerga nas bases do Rio Grande do Norte são contratos sendo abandonados, rescindidos, trabalhadores ficando com atraso de salários num período de três meses. E a Petrobras não tem tratado isso da forma adequada, focando apenas na agenda de venda dos ativos no Estado”.

Formulando

Direitos golpeados

Desde o golpe consumado em 2016, os movimentos sindicais e sociais alertam a sociedade brasileira sobre os objetivos escusos dos que pregavam o impeachment sem crime da presidente Dilma Rousseff. “O golpe não é contra um partido ou contra um governo. O golpe é contra o trabalhador”, afirmavam.

Inebriados por discursos de ódio e pelas manchetes tendenciosas da grande mídia, que roteirizou passo a passo o golpe, muitos trabalhadores caíram no canto da sereia. Ou melhor, do pato. O que levou à eleição do pior representante possível para dirigir um país.

Hoje, trabalhadores em geral, estão sofrendo na pele as consequências dessa armação, com a perda de direitos que veio numa velocidade tão alucinante que só agora estão se dando conta da gravidade da situação.

Como uma caixa de pandora, o Governo Federal está despejando uma maldade sobre a outra contra a classe

trabalhadora e as camadas mais vulneráveis da população: privatização de estatais, destruição da previdência social, flexibilização dos direitos trabalhistas, fim das políticas de inclusão social, desmatamento da Amazônia, desmonte da educação e da saúde públicas, é o que vemos crescer todos os dias.

Mesmo com o advento da pandemia, os trabalhadores foram às ruas no dia 29/05, retomando sua principal arma de protesto: as manifestações de rua - que haviam diminuído sua força devido a recomendação de distanciamento social. Será que é por isso que alguns governantes temem tanto a vacinação massiva da população?

O SINDIPETRO-RN acompanha de perto os problemas enfrentados pela categoria petroleira e a crise nacional na atual conjuntura, com o intuito de intervir para proporcionar mudanças positivas e fortalecer a luta sindical por meio da unidade.

SINDIPETRO-RN repudia a demissão arbitrária do petroleiro Alessandro Trindade

O SINDIPETRO-RN, por meio da sua diretoria, vem a público repudiar a demissão arbitrária do diretor do Sindipetro-NF, Alessandro Trindade, por ter distribuído cestas básicas no “Campo dos Refugiados”, que fica em um terreno em desuso da empresa, em Itaguaí.

A demissão foi por justa causa, sob a alegação de que o empregado teria participado da ocupação em um terreno em desuso da empresa, em Itaguaí.

Alessandro de fato esteve no local, mas representando o movimento Petroleiros Solidários, que distribuiu cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade, com doações de trabalhadores da Petrobrás. Quando o terreno em Itaguaí foi ocupado no dia primeiro de maio, avisaram ao Sindipetro-NF e à FUP, solicitando ajuda na arrecadação de alimentos para as famílias. Alessandro, diretor do sindicato, prontamente atendeu ao pedido de levar cestas básicas àquelas pessoas, que não tinham o que comer. A gestão da Petrobrás, desde então,



passou a acusar o sindicalista de fazer parte da organização da ocupação, o que já foi desmentido por ele.

A categoria petroleira tem uma enorme e dura batalha: a defesa de direitos trabalhistas e da Petrobrás como empresa pública a serviço do Brasil. E para vencer precisaremos lutar. E para lutar será necessário enfrentar um governo não só entreguista, mas também autoritário e inimigo da classe trabalhadora.

O SINDIPETRO-RN está com Alessandro Trindade!

Greve da PBio

Os trabalhadores das usinas de biodiesel de Candeias, na Bahia, de Montes Claros, em Minas Gerais, e da sede da PBio, no Rio de Janeiro, entraram em greve dia 20 de maio e reivindicam a garantia de permanência no Sistema Petrobras, caso a privatização da subsidiária seja concluída.

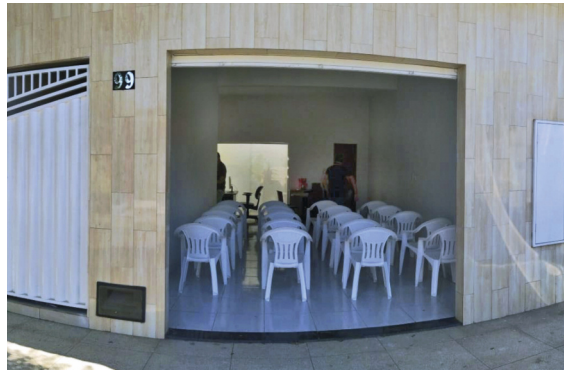
São cerca de 150 trabalhadores concursados, que lutam para ser incorporados e transferidos para outras áreas da empresa, como tem ocorrido em diversos desinvestimentos feitos pela estatal. A gestão da Petrobrás, no entanto, alega “impossibilidade jurídica” e a direção da PBio diz não ter competência para atender a esta reivindicação.

A conduta arbitrária e entreguista que a Petrobrás vem tomando, na gestão do atual Governo Federal, vem apresentando uma série de prejuízos aos trabalhadores. Nesse sentido, a diretoria do SINDIPETRO-RN estabeleceu como meta, “estar ainda mais próxima da categoria, afim de construir uma mudança positiva em decorrência dos atrasos promovidos pela atual gestão da Petrobras. A mobilização será permanente até que mude a conjuntura que permeia a Estatal”, destacou o coordenador geral do Sindicato, Ivis Corsino.

SINDIPETRO-RN abre sub-sede no Alto do Rodrigues

O Sindipetro-RN segue a continuidade na sua expansão e completa mais um grande passo em busca da excelência no atendimento aos petroleiros e petroleiras do RN. A entidade sindical adquiriu um novo prédio na cidade do Alto do Rodrigues, localizado na microrregião do Vale do Açu. A nova sub-sede está instalada no centro da cidade, na Rua Sete de Setembro, 179.

Devido à pandemia da COVID-19, o atendimento será via agendamento com os diretores da área, de segunda a sexta-feira. Para fazer a solicitação da demanda, o requerente deve ligar ou enviar mensagem pelo WhatsApp para: (84) 98866-5544 (Rafael Matos); (84) 99833-8486 (Marcos Brasil) ou (84) 98131-9765 (José Araújo).



Para o Coordenador Geral do SINDIPETRO-RN, Ivis Corsino, a nova sub-sede possui excelente estrutura para atender às demandas dos trabalhadores que, nos últimos anos, vêm crescendo com a chegada de empresas privadas de petróleo na região. “Essa nova aquisição faz a diferença e melhora a relação

dos trabalhadores com a entidade, além de reafirmar a importância do Sindicato e as bandeiras de luta da categoria”, disse o dirigente.

Com a expansão do espaço físico, o sindicato agora conta com 4 unidades para atender a categoria petroleira no Estado, são elas: Sede Natal (Sede: Av. Prudente de Moraes, 357, Petrópolis) e mais três sub-sedes: ainda na capital (Av. Euzébio Rocha, 12 - Sala 8, Cidade da Esperança); em Mossoró (Rua Venceslau Brás, 400, Paredões) e agora no Alto do Rodrigues.

Parabéns a todos trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados ao SINDIPETRO-RN que contribuíram e contribuem para o fortalecimento do nosso Sindicato.



VOTE JUNTOS PELA PETROS

53 CONSELHO DELIBERATIVO

Titular: Rafael Crespo (petrosrn.org.br)
Suplente: Anselmo Braga (anselmobraga.com.br)

43 CONSELHO FISCAL

Titular: Felipe Grubba (petrosrn.org.br)
Suplente: Luiz Mario (luzmario.net.br)

FUP e Sindipetro-RN apoiam a Chapa “Juntos pela Petros”

A eleição da Petros está chegando. Entre os dias 14 e 28 de junho, os participantes e assistidos de todos os planos administrados pela fundação poderão escolher seus novos representantes nos Conselhos Deliberativo (CD) e Fiscal (CF). A FUP, seus sindicatos filiados, entres eles o Sindipetro-RN, e o grupo Cabeças Brancas (CB), do Rio de Janeiro, apoiam a Chapa “Juntos pela Petros”.

As propostas da Chapa “Juntos pela Petros” são baseadas em um mandato participativo e foram construídas de forma coletiva, levando em consideração o momento atual, que é o cenário mais grave já vivido por todos nós. São propostas para melhorar a governança da Petros, reduzir os impactos financeiros dos equacionamentos e garantir os direitos dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensio-

nistas atendidos por todos os planos da fundação.

Para o Conselho Deliberativo, Chapa 53, nosso candidato titular é Rafael Crespo, empregado da Petrobrás há 15 anos. Para a vaga de suplente, concorre Anselmo Braga, que está na Petrobrás desde 2002, na Refinaria Gabriel Passos, em Minas Gerais, e atua como diretor do Sindipetro-MG.

O Conselho Fiscal, Chapa 43, tem como titular Felipe Grubba, trabalhador da Transpetro há 13 anos e diretor do Sindipetro Unificado-SP. O candidato a suplente é o ex-diretor da FNP e do Sindipetro-RJ, Luiz Mario, que entrou na Petrobrás em 2006 e hoje está lotado na Refinaria Duque de Caxias.

Conheça mais sobre a chapa “Juntos pela Petros” em juntospelapetros.com.br

Sindipetro-RN renova convênio com o SESC para prestação de serviços aos sindicalizados

Boas notícias para os trabalhadores sindicalizados ao SINDIPETRO-RN. O sindicato renovou no último 26 de maio, o convênio com o Serviço Social do Comércio (SESC-RN), ofertando ao trabalhador e a trabalhadora uma série de serviços nas áreas social, educação, esporte, lazer e cultura nas 14 unidades do SESC instaladas pelo Estado. O acordo tem duração de dois anos.

Saiba como adquirir o Cartão Conveniado SESC-RN

Ao utilizar o Cartão Sesc, o conveniado deve atentar-se para as seguintes condições: a credencial na categoria conveniado é válida exclusivamente para o Estado do Rio Grande do Norte; Não assegura o acesso aos serviços de Sesc nas clínicas odontológicas e nos restaurantes credenciados. Mas oferece des-

contos diferenciados nos restaurantes instalados no Sesc.

Para possibilitar a emissão do Cartão Sesc, na categoria Conveniado, o beneficiado, com a presente autorização, deve se dirigir às Centrais de Relacionamento Sesc e apresentar: Documento que comprove o vínculo a instituição

conveniada.

Neste ponto, o trabalhador ou a trabalhadora pode apresentar o contracheque contendo o desconto da mensalidade

sindical do mês vigente; Comprovante de residência; Carteira de Identidade; CPF; Pagamento da anuidade da carteira. O valor da anuidade é R\$ 36,00 válido por 12 meses. Ao final do período a carteira precisa ser renovada.

Acessando o site sescrn.com.br o conveniado acessa todos os serviços oferecidos pelo SESC-RN.



Saída da Petrobrás do RN gera precarização em campos de petróleo



A passos largos o setor petrolífero do Rio Grande do Norte está sendo privatizado. Isso porque o desmonte da Petrobras como Empresa Operadora na exploração de petróleo e gás no solo potiguar está cada vez mais acelerado. Com a implantação do “Plano de Resiliência” pela Estatal em 2019, diversos campos foram vendidos ou estão à venda no Alto do Rodrigues, Guamaré, Macau, Mossoró e em toda a Região do Vale do Açu.

Com essa ação entreguista neoliberal, pequenas empresas produtoras e terceirizadas estão operando os poços na bacia potiguar, porém o retorno na geração de emprego e renda para a população ainda é considerado tímido. O SINDIPETRO-RN tem acompanhado essa transição gradual da força de trabalho com objetivo de fiscalizar e resguardar os direitos tra-

balhistas dos petroleiros e petroleiras.

Com essa mudança do cenário econômico, a qualidade dos empregos, salários e benefícios ficam fragilizadas. As empresas têm dificuldades em cumprir contratos e manter o pagamento da folha em dia. Por isso ter um sindicato combativo e acessível é essencial.

Um exemplo da ação sindical aconteceu em maio, quando a Diretoria do SINDIPETRO-RN esteve junto com os trabalhadores da Allcontrol Engenharia para assegurar o pagamento dos salários atrasados e pela implantação de um Acordo Coletivo de Trabalho. O sindicato entrou na justiça e conseguiu que os pagamentos fossem efetuados pela contratante, no caso a Petrobrás. A terceirizada hoje briga na justiça para retomar o contrato, mas o mesmo foi repassado a Perbras.

A Perbras por sua vez está com a

maioria dos contratos na área de petróleo e gás no Vale do Açu. Com mais de 400 trabalhadores em sua equipe, a terceirizada assumiu os setores de operação, manutenção, engenharia e a parte administrativa dos campos e bases. A empresa também está em processo para operar a Estação de Tratamento de Água da Usina Termoelétrica Vale do Açu - UTE/VLA. Mas a privatária da exploração na indústria de petróleo no Estado não para por aí.

No dia 31 de maio a PetroRecôncavo assumiu a operação de mais dois campos no RN. A empresa passou a ser operadora de 32 das 34 concessões nas quais tem participação na Bacia Potiguar. Os dois novos campos operados por sua subsidiária, a Potiguar E&P, são Sabiá da Mata e Sabiá-Bico-de-Osso. Hoje a Potiguar tem uma média de 150 trabalhadores atuando no Estado.

Sindicato convoca categoria para participar do 36º CEPETRO-RN

A Diretoria Colegiada do SINDIPETRO-RN está convocando a categoria para participar do 36º Congresso Estadual dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Norte – CEPETRO-RN. O evento será realizado, pela segunda vez de forma virtual, no dia 19 de junho de 2021 (sábado), a partir das 9h.

Com o tema “Unidade para Defender e Mudar o Brasil”, o 36º CEPETRO-RN debaterá a complexa conjuntura política nacional, a situação

do setor petróleo local e nacional, além dos desafios do movimento sindical.

Entre as deliberações, os delegados presentes deverão definir as linhas gerais das pautas de reivindicações visando à celebração de ACTs e aprovar encaminhamentos para a organização dos movimentos sociais. Ao final, além da aprovação de moções, serão eleitos os delegados representantes do Estado para a Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros – Plenafup.